

COMPARAÇÃO DO BLOQUEIO QUADRADO LOMBAR E FENTANIL NA ANALGESIA INTRAOPERATÓRIA E NAS RESPOSTAS NOCICEPTIVAS DE CADELAS SUBMETIDAS À OVARIOHISTERECTOMIA

Luiz Otávio Rodrigues Ribeiro;
Calos Eduardo de Siqueira.

RESUMO

A busca por estratégias analgésicas mais seguras e eficazes tem ampliado o interesse por técnicas locorregionais na rotina anestésica de pequenos animais. Entre elas, o bloqueio quadrado lombar (QLB) destaca-se pela capacidade de alcançar analgesia visceral ampla, com potencial redução do uso de opioides durante procedimentos abdominais. O objetivo é comparar a eficácia analgésica no transoperatório do QLB guiado por ultrassonografia ao uso de fentanil em cadelas submetidas à ovariectomia eletiva. Serão incluídas 30 cadelas hípidas, distribuídas aleatoriamente em dois grupos experimentais, GQ (grupo quadrado lombar) e GF (grupo fentanil) que receberão a mesma medicação pré-anestésica composta por dexmedetomidina (3ug/kg) e metadona (0,3mg/kg) seguido de indução de 2000ug/kg/min de propofol e manutenção de 100 a 200 ug/kg/min. O GF receberá protocolo analgésico com fentanil (5ug/kg bolus após a indução), e o GQ será submetido ao QLB bilateral com levobupivacaína 3mg/kg diluído a 0,25% em solução salina onde será administrado metade da solução em cada lado do abdômen, sem administração de opioides durante o transoperatório. Todos os animais seguirão o mesmo preparo pré- anestésico, manutenção e monitorização multiparamétrica, com coleta padronizada de parâmetros cardiovasculares, através de eletrocardiograma, saturação, pressão não invasiva (PANI). A necessidade de analgesia de resgate será considerada quando houver aumento $\geq 20\%$ de dois ou mais parâmetros fisiológicos, em relação aos valores basais, sendo administrado 3ug/kg de fentanil em bolus. Espera-se que o grupo submetido ao QLB apresente resposta nociceptiva discreta, menor necessidade de fentanil suplementar e maior estabilidade hemodinâmica durante etapas de maior estímulo cirúrgico. Além disso, prevê-se que a técnica contribua para um despertar mais tranquilo e com menos interferência de efeitos adversos associados aos opioides. Acredita-se que os resultados deste estudo reforçarão o papel das técnicas locorregionais dentro da analgesia multimodal, possibilitando um manejo da dor em cadelas submetidas a ovariectomia com foco em segurança.

Palavras-chave: Anestesia Locorregional; Cães; Dor; Hemodinâmica; Ultrassonografia.